



TERMO DE FOMENTO Nº 1271001586/2019

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS E O INSTITUTO SOCIOCULTURAL VALE MAIS PARA OS FINS NELE ESPECIFICADOS.

O **ESTADO DE MINAS GERAIS**, por intermédio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, com sede na Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 19.138.890/0001-20, neste ato representado por sua Subsecretária de Estado de Cultura de Minas Gerais Rute Costa Assis, portadora da CI nº MG 11591787 e do CPF nº 058.154.746/22, residente na Rua Claudio Manoel, nº 90, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, doravante denominado **ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO (OEEP)**, e o Instituto Sociocultural Valemais, com sede na Rua Albita, nº 346/303, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob nº 06.036.527/0001-52, neste ato representada na forma de seu estatuto por seu Presidente Luiz Gonzaga Medeiros, portador da CI nº MG 1230184 e do CPF nº 190.500.206-82, residente na Rua Vista Alegre, nº 55/101, Bairro Paraíso, Belo Horizonte/MG, adiante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC PARCEIRA)**, RESOLVEM, celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO** decorrente da Emenda Parlamentar, com base na legislação vigente, em especial na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, na Lei Estadual nº 18.692, de 30 de dezembro de 2009, no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), na Lei Anual de Diretrizes orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA), no Decreto Estadual nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017, bem como na Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (ICEMG) nº 03, de 27 de fevereiro de 2013, que será regido pelas seguintes cláusulas e condições, previamente entendidas e expressamente aceitas:

CLÁUSULA 1ª – DO OBJETO

Constitui objeto do presente **TERMO DE FOMENTO** a mútua cooperação para realização da 36ª Edição do Festival – Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha, conforme Plano de Trabalho.

SUBCLÁUSULA 1ª: O Plano de Trabalho, devidamente aprovado pelo **OEEP**, constante do Anexo I deste **TERMO DE FOMENTO** nos termos do art. 22 e do parágrafo único do art. 42 da Lei Federal nº 13.019/2014, constitui parte integrante e indissociável deste instrumento, para todos os fins de direito.

SUBCLÁUSULA 2ª: É vedada a execução de atividades ou ações de envolvam ou incluam, direta ou indiretamente, delegação das funções de regulação, de fiscalização, de exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas de Estado, bem como a destinação de recursos para atender despesas vedadas pela LDO do presente exercício.

CLÁUSULA 2ª – DA FINALIDADE

Constitui finalidade do presente **TERMO DE FOMENTO** a consecução de interesse público e recíproco de incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais da sociedade, dentre outras atividades correlatas, visando o fomento e a divulgação da cultura mineira em todas as suas expressões e diversidades regionais.


Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
IASP: 1365841-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

CLÁUSULA 3ª – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

São obrigações e responsabilidades, além dos outros compromissos assumidos neste TERMO DE FOMENTO e os previstos na legislação vigente:

I – DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO (OEEP):

- a) registrar no Sistema de Gestão de Convênios, Portarias e Contratos do Estado de Minas Gerais (SIGCON – MG - Módulo Saída) a tramitação de processos, a notificação e a transmissão de documentos para a celebração, a programação orçamentária, a liberação de recursos, o monitoramento e avaliação e a prestação de contas de termos de colaboração e de fomento, observado o art. 92 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- b) fornecer manuais de prestação de contas à **OSC PARCEIRA** por ocasião da celebração da parceria, informando previamente a organização e publicando em meios oficiais de comunicação eventuais alterações no seu conteúdo;
- c) publicar o extrato deste TERMO DE FOMENTO e de seus aditivos e prorrogações de ofício, no Diário Oficial do Estado, no prazo e na forma legal, para que o instrumento produza seus efeitos legais e jurídicos;
- d) repassar à **OSC PARCEIRA** os recursos financeiros necessários à execução do objeto previsto na Cláusula 1ª deste TERMO DE FOMENTO conforme Cláusula 4ª e considerando o disposto nos arts. 44 a 49 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, exceto nos casos previstos no § 2º do art. 59 desse decreto;
- e) orientar a equipe de contato da **OSC PARCEIRA** sobre a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017 e a boa técnica para a execução da política pública por meio deste TERMO DE FOMENTO;
- f) se abster de praticar atos de ingerência na seleção e na contratação de pessoal pela **OSC PARCEIRA** que direcionem o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização;
- g) na hipótese de o gestor designado deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, designar como novo gestor da parceria servidor ou empregado público habilitado a controlar e fiscalizar, acompanhar e monitorar a execução deste TERMO DE FOMENTO em tempo hábil e de modo eficaz, observados os arts. 58 a 62 da Lei Federal nº 13.019/2014, e os arts. 2º, inciso IX, 56 e 59 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- h) assegurar os recursos necessários para o pleno desempenho das atribuições do gestor e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, nos termos do art. 61 da Lei Federal nº 13.019/2014, do art. 61 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 e do ato que instituiu a comissão e suas eventuais alterações;
- i) monitorar e avaliar o cumprimento do objeto deste TERMO DE FOMENTO assegurando os recursos humanos e tecnológicos necessários para essas atividades nos termos das Seções VII e VIII do Capítulo III da Lei Federal nº 13.019/2014, e da Seção III do Capítulo IV do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- j) analisar as propostas de alterações apresentadas pela **OSC PARCEIRA** e, quando conveniente e oportuna a alteração, realizar eventuais ajustes necessários à aprovação das alterações, desde que permitidas pela legislação e que não impliquem modificação do núcleo da finalidade deste TERMO DE FOMENTO;
- k) prorrogar de ofício a vigência deste TERMO DE FOMENTO no caso de atraso na liberação dos recursos ocasionado pelo **OEEP**, limitada ao período verificado de atraso ou previsto para liberação, conforme Cláusula 9ª, Subcláusula 4ª, bem como adequar o cronograma de desembolso e, se for o caso, a duração das etapas considerando a nova vigência;


Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



- l) receber e analisar as prestações de contas finais apresentadas pela **OSC PARCEIRA**, nos termos do Capítulo VII do Decreto Estadual nº 47.132/2017, aprová-las com ou sem ressalvas, ou rejeitá-las, mantê-las em arquivo devidamente autuadas, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, para futuras ou eventuais inspeções;
- m) providenciar a divulgação de que trata o art. 7º do Decreto Estadual nº 47.132/2017, em seu respectivo sítio eletrônico oficial, enquanto o Portal de Convênios de Saída e Parcerias e o Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais não contemplarem a publicação de todas as informações exigidas neste artigo;
- n) instaurar o Processo Administrativo de Constituição de Crédito Estadual Não Tributário decorrente de dano ao erário apurado em prestação de contas de transferências de recursos financeiros mediante parcerias (PACE-Parceria), na hipótese de rejeição das contas;
- o) instaurar, depois de esgotadas as medidas administrativas internas, a tomada de contas especial quando caracterizado pelo menos um dos fatos ensejadores previstos na Instrução Normativa do TCEMG nº 03/2013;
- p) seguir os entendimentos jurídicos da Advocacia-Geral do Estado (AGE) e as orientações e recomendações da Superintendência Central de Convênios e Parcerias da Secretaria de Estado de Governo (Segov) sobre a execução de políticas públicas por meio de termos de fomento e de colaboração.

II – DA OSC PARCEIRA:

- a) manter e movimentar, obrigatória e exclusivamente, os recursos financeiros de que trata a Cláusula 4ª depositados na conta bancária específica do TERMO DE FOMENTO isenta de tarifa bancária, em instituição financeira pública nos termos do art. 51 da Lei Federal nº 13.019/2014;
- b) manter aplicados os recursos enquanto não utilizados em conformidade com a Cláusula 4ª, Subcláusula 9ª;
- c) observar que os rendimentos decorrentes da aplicação financeira serão obrigatoriamente computados a crédito do TERMO DE FOMENTO podendo ser aplicados no objeto da parceria, inclusive para acobertar a variação dos preços de mercado ou mesmo para o pagamento de multas, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos conforme §§ 2º a 5º do art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- d) manter atualizados o correio eletrônico, o telefone de contato e o endereço, inclusive o residencial, de seu representante legal, e demais requisitos do Cadastro Geral de Convenientes do Estado de Minas Gerais – Cagec –, conforme art. 25 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- e) apresentar, ao setor responsável pela gestão do Cagec ou sistema que o substituir:
 - 1. quando houver alteração do quadro de dirigentes, a ata de eleição e a relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF – de cada um deles, de acordo com os incisos V e VI do art. 34 da Lei Federal nº 13.019/2014;
 - 2. quando houver alteração dos atos societários, as alterações realizadas no estatuto.
- f) informar, ao **OEEP**, eventuais alterações dos membros da equipe de contato da **OSC PARCEIRA** para o TERMO DE FOMENTO;
- g) observar, no transcorrer da execução deste TERMO DE FOMENTO todas as orientações e eventuais diretrizes emanadas pelo **OEEP**;
- h) executar e acompanhar a execução, diretamente ou por terceiros, da reforma ou obra, do serviço, do evento ou da aquisição de bens, relativa ao objeto deste TERMO DE FOMENTO em conformidade com seu Plano de Trabalho e observada a legislação pertinente, especialmente a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017 e a legislação trabalhista;
- i) assegurar a legalidade e a regularidade das despesas realizadas para a execução do objeto deste TERMO DE FOMENTO sendo permitidas somente despesas previstas no Plano de aplicação do Plano de Trabalho e desde que observadas as regras de utilização de recursos previstas nos

Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8

arts. 45, 46 e 53 da Lei Federal nº 13.019/2014 e de instrução das contratações contidas no art. 52 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, bem como o disposto na Cláusula 6ª;

- j) não realizar despesas em situações vedadas, observado o § 1º do art. 51 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, sob pena de, em caso de indícios de dano ao erário, glosa de despesas e rejeição da prestação de contas;
- k) não contratar fornecedor ou prestador de serviço que esteja inadimplente com o Estado de Minas Gerais, bem como servidor ou empregado público, inclusive o que exerça cargo em comissão ou função de confiança na OEEP, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na LDO, observados, neste caso, os termos dispostos na Cláusula 6ª, Subcláusula 3ª;
- l) efetuar os pagamentos aos fornecedores, prestadores de serviços e trabalhadores por meio de transferência eletrônica disponível sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária e, somente se demonstrada a impossibilidade física desse tipo de transferência, realizar os pagamentos por meio de cheque nominativo ou de ordem bancária;
- m) não realizar pagamento antecipado com recursos da parceria;
- n) não realizar pagamentos em espécie;
- o) responsabilizar-se pela cobertura dos custos que eventualmente excederem o valor total do TERMO DE FOMENTO constante do *caput* da Cláusula 4ª, acrescido dos rendimentos de aplicação financeira;
- p) utilizar os bens, materiais e serviços custeados com recursos do TERMO DE FOMENTO em conformidade com o objeto pactuado;
- q) conservar os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos deste TERMO DE FOMENTO e responsabilizar-se pela sua guarda, manutenção, conservação e bom funcionamento, obrigando-se a informar ao **OEEP**, a qualquer época e sempre que solicitado, a localização e as atividades para as quais estão sendo utilizados;
- r) apresentar semestralmente ao **OEEP** relatório de monitoramento, sobre a execução do presente TERMO DE FOMENTO de que trata o inciso I do § 3º do art. 56 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, bem como prestar informações sobre a execução sempre que solicitado pelo **OEEP** ou órgãos fiscalizadores, inclusive de controle interno ou externo;
- s) identificar eventuais necessidades de alteração do TERMO DE FOMENTO e apresentá-las previamente ao **OEEP**, observada a Cláusula 9ª deste instrumento;
- t) facilitar o acesso dos agentes da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, do controle interno e externo e de terceiros incumbidos do apoio técnico para monitoramento e avaliação nos termos do art. 58 da Lei Federal nº 13.019/2014 aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a este TERMO DE FOMENTO bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- u) divulgar o TERMO DE FOMENTO na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias, envolvendo ou não transferência de recursos, celebradas com a Administração Pública Estadual, observado o art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e o art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969, de 24 de maio de 2012;
- v) divulgar a parceria para a comunidade beneficiada, inserindo, por meio de placas, adesivos ou pintura, o nome e logomarca oficial do Governo do Estado de Minas Gerais nas peças de divulgação institucional e na identificação da reforma ou obra, evento ou bem permanente objeto deste TERMO DE FOMENTO de acordo com o padrão do manual de Identidade Visual, disponível no sítio eletrônico da Segov – www.governo.mg.gov.br, observada a legislação que trata da publicidade institucional e as balizas trazidas pela legislação eleitoral..
- w) não permitir que constem, em nenhum dos bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos deste TERMO DE FOMENTO, nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, bem como veiculação de publicidade ou propaganda, cumprindo assim o que determina o art. 37 da Constituição Federal de 1988 e o art. 37 da Lei Federal nº 9.504, de 30 de setembro de 1997;



5
 Rua da Latorre
 de Contas e Prestação de Contas
 SP: 1365641-8



- x) não divulgar os dados a que tenha acesso em virtude deste TERMO DE FOMENTO ou repassá-los a terceiros, ainda que após o término da vigência do ajuste, salvo com autorização expressa e formal do **OEEP** ou em virtude de legislação específica que determine a sua divulgação;
- y) restituir ao Tesouro Estadual proporcionalmente, os saldos em conta corrente e de aplicação financeira e o valor atualizado correspondente a eventual dano ao erário apurado pelo **OEEP** conforme Cláusula 13ª;
- z) prestar contas ao **OEEP**, ao término de cada exercício e no encerramento da vigência do TERMO DE FOMENTO, nos moldes e prazos previstos no Capítulo IV da Lei Federal nº 13.019/2014, nos arts. 71 a 79 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- aa) conservar e não transferir o domínio dos bens remanescentes até a aprovação da prestação de contas final e, após a aprovação com ou sem ressalvas, observar a Cláusula 12ª deste instrumento e o art. 107 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 para pleitear a transferência ou descarte desses bens.

SUBCLÁUSULA 1ª: Para a execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO, nenhum dos Partícipes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar, a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar, de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste termo, ou de outra forma a ele não relacionada, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma

CLÁUSULA 4ª – DO VALOR TOTAL, DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E DA CONTRAPARTIDA

Para a execução do objeto deste TERMO DE FOMENTO foi estimado o valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), assim discriminado:

- a) R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), a título de repasse do Tesouro do Estado a ser realizado pelo **OEEP**.

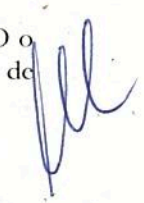
SUBCLÁUSULA 1ª: Os recursos a serem repassados pelos parceiros, serão depositados e movimentados, integralmente, na conta bancária específica da parceria nº 3662-8, agência nº 2381-7, da Caixa Econômica Federal, vinculada ao TERMO DE FOMENTO, informada pela **OSC PARCEIRA**, de acordo com o cronograma de desembolso do Plano de Trabalho.

SUBCLÁUSULA 2ª: A liberação de recursos pelo **OEEP** ocorrerá mediante a observação do cronograma de desembolso do Plano de Trabalho e da legislação eleitoral, bem como a verificação da efetiva disponibilidade financeira e da adimplência e regularidade da **OSC PARCEIRA**, conforme art. 44 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 3ª: Verificada a ocorrência das seguintes impropriedades, as parcelas ficarão retidas até seu saneamento:

- a) quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- b) quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de fomento;
- c) quando a **OSC PARCEIRA** deixar de adotar sem justificativa suficiente, as medidas sancionadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

SUBCLÁUSULA 4ª: Havendo mais de uma liberação de recursos deste TERMO DE FOMENTO o repasse da segunda e demais parcelas fica condicionado à apresentação semestral de relatório de


Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

monitoramento e, caso a vigência deste TERMO DE FOMENTO supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, à apresentação e à aprovação de prestação de contas anual, nos termos dos arts. 45, 47 e 48 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 c/c *caput* do art. 49 desse decreto.

SUBCLÁUSULA 5ª: Os recursos deste TERMO DE FOMENTO enquanto não utilizados, devem ser aplicados no mercado financeiro em conformidade com o art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017:

- a) em caderneta de poupança, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês;
- b) em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos inferiores a um mês.

SUBCLÁUSULA 6ª: Os rendimentos decorrentes da aplicação serão obrigatoriamente computados a crédito da parceria podendo ser aplicados no objeto deste instrumento, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

CLÁUSULA 5ª – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos a serem repassados pelo **OEEP** correrão à conta da dotação orçamentária 1271.13.392.140.4360.0001.3350.4101.1.10.4, consignada no Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o presente exercício.

CLÁUSULA 6ª – DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos deste TERMO DE FOMENTO somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas previstas neste instrumento, no Plano de Trabalho e na Lei Federal nº 13.019/2014, devendo a **OSC PARCEIRA** observar os arts. 45 e 46 da Lei Federal nº 13.019/2014 e o art. 33 e a Seção II do Capítulo IV do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 1ª: O gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal e aos tributos e encargos correspondentes, é responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**.

SUBCLÁUSULA 2ª: É vedado à **OSC PARCEIRA** utilizar recursos em finalidade diversa deste TERMO DE FOMENTO realizar despesas anteriores ou posteriores à vigência desta parceria, despesas com título de taxa ou comissão de administração, de gerência ou similar e taxas bancárias ou em outras situações vedadas, observado o § 1º do art. 51 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, sob pena de, em caso de indícios de dano ao erário, glosa de despesas e rejeição da prestação de contas.

SUBCLÁUSULA 3ª: A **OSC PARCEIRA** deverá instruir suas contratações de serviços e aquisições de bens com os elementos dispostos no art. 52 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, devendo manter a guarda dos documentos previstos neste artigo para eventual conferência durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas.

SUBCLÁUSULA 4ª: Na hipótese de utilização de recursos estaduais relativos à parceria, é vedado à **OSC PARCEIRA** contratar fornecedor ou prestador de serviço que esteja inadimplente com o Estado de Minas Gerais, se responsabilizando por consultar, antes de solicitar a entrega do bem ou a prestação do serviço, a situação do fornecedor ou prestador de serviço selecionado no Cadastro Informativo de Inadimplência em relação à Administração Pública do Estado de Minas (Cadin-MG), no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública do Poder Executivo Estadual (Cafimp) e perante a Fazenda Pública Estadual, nos termos do art. 52-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

3
Lucas Casasanta Latorre
- na Convênios e Prestação de Contas
MSP: 1365641-8



SUBCLÁUSULA 5ª: O pagamento de tributos, obrigações e encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto deste TERMO DE FOMENTO é responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**, que deverá comprová-lo na prestação de contas, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública do Poder Executivo Estadual a inadimplência da **OSC PARCEIRA** em relação ao referido pagamento, ônus incidentes sobre o objeto desta parceria ou danos decorrentes de restrição à sua execução.

SUBCLÁUSULA 6ª: A movimentação de recursos deste TERMO DE FOMENTO será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária e, excepcionalmente, mediante cheque nominativo ou ordem bancária ou pagamento em espécie ou outra forma de pagamento que efetive crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços e permita a verificação do nexo de causalidade da receita e despesa, exigido em qualquer caso recibo ou nota fiscal.

- a) O pagamento mediante cheque nominativo ou ordem bancária, somente poderá se dar caso demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica relacionada ao objeto da parceria, ao local onde se desenvolverão as atividades ou à natureza dos serviços a serem prestados na execução da parceria, ao local onde se desenvolverão as atividades ou à natureza dos serviços a serem prestados na execução da parceria, o que deve ser justificado pela **OSC PARCEIRA** na prestação de contas, conforme § 3º do art. 51 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 7ª: Havendo diferença a maior em relação ao valor total indicado no *caput* da Cláusula 4ª, acrescido dos rendimentos, e o efetivamente necessário à execução do objeto deste TERMO DE FOMENTO o valor da diferença apurada para a execução do objeto desta parceria fica sob responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**, que comprovará na prestação de contas final, nos termos da Cláusula 10ª.

CLÁUSULA 7ª – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O **OEEP** promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto deste TERMO DE FOMENTO nos termos dos arts. 58 a 62 da Lei Federal nº 13.019/2014, por meio da análise amostral de relatório de monitoramento e prestação de contas anual de responsabilidade da **OSC PARCEIRA**, de pesquisas de satisfação e de visitas técnicas *in loco* eventualmente realizadas, emitindo relatório técnico de monitoramento e avaliação desta parceria.

SUBCLÁUSULA 1ª: Para o monitoramento e avaliação deste TERMO DE FOMENTO o **OEEP** assegurará a designação, como gestor da parceria, de servidor ou empregado público habilitado acompanhar, controlar, fiscalizar e monitorar a execução da parceria em tempo hábil e de modo eficaz.

SUBCLÁUSULA 2ª: O **OEEP** disponibilizará diárias de viagem, materiais e equipamentos tecnológicos, como computadores, impressora e veículos, necessários ao monitoramento e avaliação, bem como emitirá orientações ao gestor da parceria para cumprimento das obrigações previstas no art. 61 da Lei Federal nº 13.019/2014 e no art. 56 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 3ª: As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas de verificação do alcance de resultados, incluídas as redes sociais na internet, além de aplicativos e outros mecanismos de tecnologia da informação.

SUBCLÁUSULA 4ª: Para possibilitar o monitoramento e a avaliação, a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar ao **OEEP**:

2x
Carlos Casasanta Latorre
Diretor de Convênios e Prestação de Contas
OASP: 1365641-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

- a) semestralmente, relatório de monitoramento, informando o andamento da execução física do objeto, no prazo de até 15 (quinze) dias após o término do período a ser monitorado, informando o andamento da execução física do objeto.
- b) anualmente, prestação de contas referentes aos últimos 12 (meses) de duração da parceria, caso a vigência deste TERMO DE FOMENTO supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, no prazo de até 90 (noventa) dias do fim do exercício relativo à prestação.

SUBCLÁUSULA 5ª: O **OEEP** deverá, quando possível, realizar visita técnica *in loco*, nos termos do art. 57 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, para subsidiar o monitoramento e avaliação da parceria, especialmente nas hipóteses em que esta for essencial para verificação do cumprimento do objeto da parceria e do alcance de metas.

SUBCLÁUSULA 6ª: Caso a vigência deste TERMO DE FOMENTO supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, o **OEEP** realizará sempre que possível pesquisa de satisfação, com critérios objetivos de apuração da satisfação dos beneficiários e de apuração da possibilidade de melhorias das ações desenvolvidas pela **OSC PARCEIRA**, com as seguintes características:

- a) metodologia presencial e/ou à distância;
- b) diretamente ou com o apoio de terceiros.

SUBCLÁUSULA 7ª: O relatório de monitoramento e a prestação de contas anual da **OSC PARCEIRA** serão analisados pelo gestor da parceria, com produção do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019/2014, quando ocorrer uma ou mais das seguintes circunstâncias:

- a) a parceria for selecionada por amostragem, conforme ato do dirigente máximo do **OEEP**, observado o *caput* do art. 59 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
- b) for identificado, pelo gestor, indício de descumprimento injustificado do alcance das metas da parceria;
- c) for aceita denúncia de irregularidade na execução parcial do objeto, mediante juízo de admissibilidade pelo **OEEP**.

SUBCLÁUSULA 8ª: O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação designada pelo **OEEP**, por meio do ato que instituiu a comissão e suas eventuais alterações, que o homologará no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias de seu recebimento, prorrogáveis, motivadamente, por igual período.

SUBCLÁUSULA 9ª: Se verificadas, a qualquer tempo, omissão no dever de prestar contas anual, impropriedades na execução deste TERMO DE FOMENTO ou não utilização dos recursos estaduais transferidos no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, o **OEEP** suspenderá a liberação dos recursos e notificará a **OSC PARCEIRA**, fixando o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável uma vez, por igual período, a critério da administração, para apresentação do relatório de execução financeira ou de justificativa ou saneamento das irregularidades, sob pena de rescisão deste instrumento e de aplicação de sanção prevista na Cláusula 14ª.

SUBCLÁUSULA 10ª: Sem prejuízo da fiscalização pelo **OEEP** e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelo conselho de políticas públicas, estando também suscetível aos mecanismos de controle social.

SUBCLÁUSULA 11ª: Os agentes da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, do controle interno e externo e de terceiros incumbidos do apoio técnico para monitoramento e avaliação nos termos do art. 58 da Lei Federal nº 13.019/2014 terão acesso livre aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a este TERMO DE FOMENTO bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



SUBCLÁUSULA 12ª: No caso de paralisação, a Administração Pública do Poder Executivo Estadual poderá assumir a responsabilidade sobre a execução do TERMO DE FOMENTO para evitar a descontinuidade de seu objeto.

- a) na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da **OSC PARCEIRA**, a Administração Pública do Poder Executivo Estadual poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:
1. retomar os bens públicos em poder da **OSC PARCEIRA**, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
 2. assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **OSC PARCEIRA** até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

SUBCLAUSULA 13ª: No caso de atraso do primeiro ou do único aporte de recursos, o prazo previsto na alínea "a" da Subcláusula 4ª começará a contar a partir da concretização da efetiva execução financeira da despesa por parte da **OEEP**.

CLÁUSULA 8ª – DA VIGÊNCIA

O presente TERMO DE FOMENTO vigorará por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a contar da data de publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, computando-se, nesse prazo, o previsto para execução do objeto previsto na Cláusula 1ª, podendo a vigência ser prorrogada observado o procedimento constante da Cláusula 9ª.

CLÁUSULA 9ª – DAS ALTERAÇÕES E DAS HIPÓTESES DE PRORROGAÇÃO

O presente instrumento e seu Plano de Trabalho poderão ser alterados mediante proposta de alteração de qualquer uma das partes e celebração de termo aditivo, sendo vedada a alteração que resulte na modificação do núcleo da finalidade do TERMO DE FOMENTO.

SUBCLÁUSULA 1ª: A alteração do TERMO DE FOMENTO deverá observar os requisitos previstos na LDO e o disposto no Capítulo VI do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 2ª: A solicitação da **OSC PARCEIRA** de alteração deste TERMO DE FOMENTO devidamente formalizada e justificada, deverá ser registrada no SIGCON-MG – Módulo Saída e apresentada ao **OEEP**, no mínimo, 45 (quarenta e cinco) dias antes do termo inicialmente previsto, conforme § 2º do art. 67 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

SUBCLÁUSULA 3ª: Havendo conveniência e oportunidade, bem como a compatibilidade da execução do objeto com o Plano de Trabalho e o interesse público, saldo decorrente de economia durante a execução da parceria e rendimentos das aplicações financeiras poderão ser aplicados pela **OSC PARCEIRA** para ampliação do objeto, desde que a proposta de alteração seja apresentada após a contratação integral do objeto e mediante aprovação o **OEEP** da alteração do Plano de Trabalho e celebração de termo aditivo.

SUBCLÁUSULA 4ª: O **OEEP** prorrogará de ofício a vigência deste TERMO DE FOMENTO mediante justificativa formalizada no SIGCON-MG – Módulo Saída, nos casos de atraso na liberação de recursos ocasionado pela Administração Pública Estadual, limitada a prorrogação ao exato período verificado ou previsão estimada de atraso.

SUBCLAUSULA 5ª: A alteração do TERMO DE FOMENTO relacionada exclusivamente à dotação orçamentária, aos membros da equipe de contato da **OSC PARCEIRA**, à conta bancária específica, bem

Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

como à duração das etapas e ao demonstrativo de recursos contidos no plano de aplicação do Plano de Trabalho, e que não acarretar a modificação da data de término da vigência, do valor, do objeto e do núcleo da finalidade, é dispensada de formalização do termo aditivo, sendo necessário o registro da proposta de alteração no SIGCON-MG – Módulo Saída, prévio parecer da área técnica e aprovação do **OEEP** e a posterior apostila no último termo aditivo, com juntada de novo plano de trabalho no processo físico dispensada a assinatura do representante legal da **OSC PARCEIRA**.

CLÁUSULA 10ª – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas tem por objetivo a demonstração e a verificação de resultados e deve conter elementos que permitam ao **OEEP** avaliar o cumprimento da finalidade, a execução do objeto e o alcance das metas, bem como o nexo de causalidade da receita e da despesa, observando-se as regras previstas nos arts. 63 ao 72 da Lei Federal nº 13.019/2014, nos arts. 71 a 87 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 e neste instrumento, bem como o Plano de Trabalho.

SUBCLÁUSULA 1ª: A **OSC PARCEIRA** deverá apresentar ao **OEEP** prestação de contas:

- a) ANUAL, em até 90 (noventa) dias do fim de cada exercício, caso a vigência deste TERMO DE FOMENTO supere um ano, incluídas eventuais prorrogações.
- b) FINAL, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o término da vigência deste TERMO DE FOMENTO.

SUBCLÁUSULA 2ª: A prestação de contas deverá conter a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados até o período, inclusive os seguintes documentos:

- a) relatório de execução do objeto, em conformidade com o art. 77 do Decreto Estadual nº 47.132/2017; e
- b) relatório de execução financeira, em conformidade com o art. 78 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, a ser solicitado pelo **OEEP** à **OSC PARCEIRA**:
 1. se esta parceria for selecionada por amostra, via sorteio anual, das parcerias celebradas pelo **OEEP** no exercício anterior;
 2. quando for aceita denúncia de irregularidade na execução do objeto ou dos recursos financeiros, mediante juízo de admissibilidade realizado pelo **OEEP**; e
 3. nos termos do art. 81-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste TERMO DE FOMENTO.

SUBCLÁUSULA 3ª: Nos termos dos arts. 63 a 72 da Lei Federal nº 13.019/2014 e dos arts. 80 a 85 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, cabe ao **OEEP** e, se extinto, a seu sucessor, promover a conferência da documentação apresentada pela **OSC PARCEIRA**, analisar os relatórios elaborados internamente no monitoramento e avaliação, adotar as medidas administrativas internas, notificar a **OSC PARCEIRA** para saneamento de ocasionais irregularidades e eventual devolução de recursos, aprovando, com ou sem ressalvas, ou rejeitando a prestação de contas, no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

SUBCLÁUSULA 4ª: Quando a prestação de contas final for rejeitada ou houver omissão do dever de prestar contas, o **OEEP** iniciará o Processo Administrativo de Constituição de Crédito Estadual Não Tributário decorrente de dano ao erário apurado em prestação de contas de transferências de recursos financeiros mediante parcerias – PACE-Parcerias, de que trata o Decreto Estadual nº 46.830, de 14 de setembro de 2015, e, concluída a constituição do crédito estadual, o **OEEP** adotará as seguintes providências:

- a) registrará a inadimplência no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI-MG –, se não tiver sido registrada anteriormente;

Soares Casasanta Latorre
Secretaria de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



- b) inscreverá o responsável pela causa da não aprovação da prestação de contas ou por sua omissão em conta de controle "Diversos Responsáveis em Apuração" no valor correspondente ao dano;
- c) baixará o registro contábil da parceria;
- d) encaminhará os autos à autoridade administrativa competente para instauração de tomada de contas especial;
- e) enviará cópia dos autos à Advocacia-Geral do Estado, independentemente do valor do dano ao erário.

CLÁUSULA 11ª – DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

Os partícipes poderão, a qualquer tempo, denunciar ou rescindir o presente TERMO DE FOMENTO mediante notificação formal com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

SUBCLÁUSULA 1ª: Constitui motivo para rescisão unilateral a critério do **OEEP**, observado o art. 89 do Decreto Estadual nº 47.132/2014:

- a) a constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção insanável de informação em documento apresentado ao CAGEC ou na celebração do TERMO DE FOMENTO;
- b) a inadimplência injustificada pela **OSC PARCEIRA** de quaisquer das cláusulas pactuadas neste instrumento;
- c) o não cumprimento das metas fixadas ou a utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho, sem prévia autorização do **OEEP**, ainda que em caráter de emergência;
- d) a aplicação financeira dos recursos em desacordo com o disposto no art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- e) a falta de apresentação da prestação de contas anual nos prazos estabelecidos ou sua não aprovação;
- f) não atendimento à notificação prevista no § 2º do art. 59 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
- g) a verificação de interesse público de alta relevância e amplo conhecimento, justificado pelo **OEEP**;

SUBCLÁUSULA 2ª: Em qualquer das hipóteses de denúncia ou rescisão, ficam os partícipes somente responsáveis pelas obrigações e auferindo as vantagens relativas ao prazo em que tenham participado do TERMO DE FOMENTO.

SUBCLÁUSULA 3ª: Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes de rendimentos de aplicações financeiras, deverão ser devolvidos aos partícipes nos termos da Cláusula 13ª, Subcláusula 1ª, observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos e da contrapartida, independentemente da data em que foram aportados pelas partes.

SUBCLÁUSULA 4ª: A **OSC PARCEIRA** deverá prestar contas do recurso recebido nos termos das Cláusulas 10ª e 13ª.

CLÁUSULA 12ª – DA PROPRIEDADE DOS BENS E DO DIREITO AUTORAL

Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE FOMENTO destinam-se ao uso exclusivo da **OSC PARCEIRA** em atendimento ao objeto e à finalidade da parceria, sendo vedada a sua utilização para uso pessoal a qualquer título.

SUBCLÁUSULA 1ª: Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE FOMENTO gravados com cláusula de inalienabilidade, a qual deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à Administração Pública do Poder Executivo Estadual na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**.

SUBCLÁUSULA 2ª: Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE FOMENTO incorporam-se automaticamente ao

Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

patrimônio do(a) **OSC PARCEIRA** após a aprovação da prestação de contas final para execução de ações de interesse público pela **OSC PARCEIRA**.

SUBCLÁUSULA 3ª: Verificado desvio de finalidade ou o uso pessoal, os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE FOMENTO deverão ser revertidos ao patrimônio do **OEEP**.

SUBCLÁUSULA 4ª: É vedado à **OSC PARCEIRA** transferir o domínio dos bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE FOMENTO até a aprovação da prestação de contas final.

SUBCLÁUSULA 5ª: A transferência do domínio dos bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes, inclusive sua alienação, e o descarte por deterioração após a aprovação da prestação de contas final dependem de justificativa fundamentada da **OSC PARCEIRA**, autorização prévia do **OEEP** e vinculação à mesma finalidade do TERMO DE FOMENTO devendo ser formalizada por instrumento jurídico próprio conforme legislação que rege a matéria.

SUBCLÁUSULA 6ª: Na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**, o bem permanente deverá ser retirado pela administração pública do Poder Executivo estadual, no prazo de até 90 (noventa) dias contados da data de notificação da dissolução.

SUBCLÁUSULA 7ª: Na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**, quando não houver o interesse do **OEEP** no recebimento do patrimônio e quando o bem for inservível ou não tiver potencial para utilização pela administração pública do Poder Executivo estadual, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão poderá autorizar a transferência da propriedade, pela **OSC PARCEIRA**, a outra pessoa jurídica de igual natureza, nos termos do inciso III do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014.

SUBCLÁUSULA 8ª: Os direitos de autor, os conexos e os de personalidade incidentes sobre conteúdo adquirido, produzido ou transformado com recursos deste TERMO DE FOMENTO permanecerão com seus respectivos titulares, possuindo a Administração Pública do Poder Executivo Estadual a mesma licença de uso obtida pela **OSC PARCEIRA**, respeitados os termos da Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei Federal nº 9.279, de 14 de maio de 1996, devendo ser publicizado o devido crédito ao autor.

SUBCLÁUSULA 9ª: Durante a vigência da parceria, os ganhos econômicos auferidos pela **OSC PARCEIRA** na exploração ou licença de uso dos bens passíveis de propriedade intelectual, gerados com os recursos públicos provenientes deste TERMO DE FOMENTO deverão ser aplicados no objeto do presente instrumento, sem prejuízo da participação nos ganhos econômicos assegurada, nos termos da legislação específica, ao inventor, criador ou autor.

CLÁUSULA 13ª – DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

A **OSC PARCEIRA** deverá restituir ao Tesouro Estadual saldos financeiros remanescentes verificados quando da ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, bem como eventual dano ao erário apurado pelo **OEEP**, sob pena de rejeição das contas, instauração do PACE-Parcerias e de tomada de contas especial.

SUBCLÁUSULA 1ª: Os saldos em conta corrente e de aplicação financeira remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos pela **OSC PARCEIRA**, por meio de Documento de Arrecadação Estadual – DAE – até 30 (trinta) dias após o término da vigência, conforme art. 52 da Lei Federal nº 13.019/2014.

Maria Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



SUBCLÁUSULA 2ª: Na hipótese de o **OEEP** apurar dano ao erário na execução deste TERMO DE FOMENTO, a **OSC PARCEIRA** deverá restituir ao Tesouro Estadual, por meio de DAE, o valor correspondente, atualizado pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic – nos termos do art. 82 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

CLÁUSULA 14ª – DAS RESPONSABILIDADES E SANÇÕES

Quando a execução da parceria estiver em desacordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017, este TERMO DE FOMENTO ou seu Plano de Trabalho, ou a legislação específica, o **OEEP** poderá, observada a Lei Estadual nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002, e o art. 101 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, aplicar as seguintes sanções à **OSC PARCEIRA**:

- a) advertência;
- b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com a Administração Pública do Poder Executivo Estadual, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e
- c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, que será concedida sempre que a **OSC PARCEIRA** ressarcir os prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de 2 (dois) anos.

SUBCLÁUSULA 1ª: As ações punitivas do **OEEP** destinadas a aplicar as sanções prescrevem, no prazo de 5 (cinco) anos, contados da data de apresentação da prestação de contas ou do fim do prazo para apresentação da prestação de contas anual ou final, no caso de omissão do dever de prestar contas. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo destinado à apuração da infração.

SUBCLÁUSULA 2ª: A prescrição punitiva não dispensa processo administrativo para colheita de provas de eventual ilícito praticado pela OSC, para efeito de eventual ressarcimento ao erário, nos termos do § 5º do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

SUBCLÁUSULA 3ª: A aplicação das sanções previstas nesta cláusula não afasta a possibilidade de aplicação das penalidades previstas na Lei Federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992, especialmente os atos de improbidade administrativa introduzidos ou alterados no art. 77 da Lei Federal nº 13.019/2014.

CLÁUSULA 15ª – DA PUBLICAÇÃO

Para eficácia deste TERMO DE FOMENTO suas prorrogações de ofício e seus aditamentos, o **OEEP** providenciará a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, em consonância com as normas estatuídas no caput do art. 37 da Constituição Federal de 1988, no art. 38 da Lei Federal nº 13.019/2014 e no art. 41 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, no prazo de até 20 (vinte) dias contados da assinatura do instrumento.

CLÁUSULA 16ª – DO FORO

Para dirimir quaisquer dúvidas ou solucionar questões não resolvidas administrativamente, fica eleito o Foro da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

SUBCLÁUSULA 1ª: É obrigatória a prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas e questões controversas decorrentes da execução deste TERMO DE FOMENTO com a

Mara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MAGSP: 1365641-8



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

participação da unidade de assessoria jurídica do **OEEP**, sob a coordenação e supervisão da AGE no tocante a dúvidas de natureza eminentemente jurídica.

SUBCLÁUSULA 2ª: É assegurada a prerrogativa da **OSC PARCEIRA** se fazer representar por advogado perante o **OEEP** em procedimento voltado à conciliação e à solução administrativa de dúvidas decorrentes da execução da parceria.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente TERMO DE FOMENTO o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo qualificadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Belo Horizonte, 17 de Dezembro de 2019

Rute Assis
Subsecretária de Cultura
MASP 1.482.529-3

RUTE COSTA ASSIS
Subsecretária de Estado de Cultura de Minas Gerais

LUIZ GONZAGA MEDEIROS
Presidente do Instituto Sociocultural Valemais

TESTEMUNHAS:

NOME:

ENDEREÇO:

CPF 075.413.886-02

NOME:

ENDEREÇO:

CPF

JEAN MARK FRANCO SILVA
AV. MTAACON 388/201 ITAUBERA, MG
775082 386 72

ara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

TÍTULO

36º ESTIVALE - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha



I - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO - OEEP

Razão social: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

CNPJ: 19.138.890/0001-20

Endereço: Rodovia Papa João Paulo II, 4001

Bairro: Serra Verde

Cidade: Belo Horizonte

UF: MG

CEP: 31.630-901

Telefone/FAX: (31) 3915-2695

E-mail

secretariasgabinete@secult.mg.gov.br

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome completo: Rute Costa Assis

CPF: 058.154.746-22

CI/Órgao Exp.: MG 11591787/

Cargo: Subsecretaria de Cultura

Endereço residencial: Rua Claudio Manoel, 90

Bairro: Funcionários

Cidade: Belo Horizonte

UF: MG

CEP: 30.140-100

Telefone pessoal: (31) 3915-2683

E-mail Pessoal: rute.assis@secult.mg.gov.br

II - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

DADOS DA OSC

Razão social: INSTITUTO SOCIOCULTURAL VALEMAIS

CNPJ: 06.036.527/0001-52

Endereço: Rua Albita nº 346 Aptº 303

Bairro: Cruzeiro

Cidade: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 30.310-160

Telefone/ FAX: (31) 2515-3671

E-mail institucional: institutovalemais@gmail.com

Data de criação da OSC: 19/08/2003

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome completo: Luiz Gonzaga Medeiros

CPF: 190.500.206-82

CI/Órgao Exp.: M 1230184/SSPMG

Cargo: Presidente

Data de Vencimento do Mandato: 10/01/2020

Endereço residencial: Rua Vista Alegre nº 55 Aptº 101

Bairro: Paraíso

Cidade: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 30.270-180

Telefone pessoal: (31) 2515-3671

E-mail pessoal: institutovalemais@gmail.com

III - ATUAÇÃO EM REDE

Atuação em Rede: NÃO

IV - IDENTIFICAÇÃO DO INTERVENIENTE


Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASC: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

V - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1 - Repasse de Natureza Especial? NÃO

2 - Origem dos recursos: Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro - Emenda Parlamentar

2.1 - Parlamentar(es): CPP

2.3 - Emenda Parlamentar:

Responsável	Inciso - Emenda/Ano	Indicação Nº	Valor	Impositividade
CPP	S1478 - 1591/2019	34910	R\$ 250.000,00	Não

3 - TIPO DE ATENDIMENTO**4 - VALOR**

Gênero	Categoria	Especificação	OEPP	Emenda	Interveniente	Contrapartida
EVENTOS	Realização	Festividades	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

5 - Descrição e especificação completa do objeto a ser executado:

O Festival, ao longo de sua existência, tornou-se referência da cultura popular em Minas Gerais. Sua programação, durante sete dias, ocupa vários espaços da cidade sede do evento. O acesso é gratuito para todas as atividades, sendo a maior parte em praça pública, o que permite a participação do público em geral. Especialmente nessa edição o evento começará na quarta-feira (25) e terminará na terça-feira (31) de dezembro de 2019. No primeiro dia teremos recepção e credenciamento dos participantes do evento. À noite, no palco principal, acontece a solenidade de abertura oficial e realização de show musical. Dando prosseguimento ao evento, de quinta a segunda-feira, pela manhã, são realizadas as oficinas em escolas e outros espaços públicos da cidade. A feira de artesanato realiza-se de quarta a terça-feira durante o dia inteiro e parte da noite, em tendas montadas na praça de eventos. Espetáculos teatrais são realizados na parte da tarde, em praça pública. No sábado à noite acontece a Noite Literária; no domingo, segunda e terça-feira, acontecem as etapas classificatórias e a finalíssima do Festival da Canção. Palestras, debates e rodas de conversas são realizadas na parte da tarde em locais pré-definidos e divulgados na cidade. Na terça-feira é realizado o cortejo de grupos de cultura popular, passando pelas ruas da cidade, cumprindo itinerário previamente estabelecido. O Festival abre espaço, ainda, para lançamento de livros, exposição de fotografias e apresentações de artistas locais em horários alternativos. Em todas as noites teremos shows musicais no palco principal. Com sua programação diversificada, o Festival atende a todos os públicos e, dessa forma, objetiva envolvê-los e conscientizá-los para a importância da organização de ações conjuntas em prol do desenvolvimento cultural da região e, ao mesmo tempo, colabora para que a população local tenha oportunidade de apresentar seus valores artísticos e culturais, bem como ter acesso aos espetáculos, mostras, oficinas e às demais atividades. A FECAJE ? Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha e o Instituto Sociocultural Valemair serão parceiros na realização do FESTIVALE que, por sua vez, firmará TERMO DE FOMENTO com o Governo Estadual, pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, para realização deste que é um dos maiores e mais duradouros eventos de cultura popular do país. O OBJETIVO GERAL é realizar o FESTIVALE - Festival de cultura Popular do Vale do Jequitinhonha, celebrando sua 36ª edição na cidade de Serro/MG, com vistas a promover o desenvolvimento, formação e valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha, além de divulgar o patrimônio histórico e cultural da região. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS - dar continuidade à realização do FESTIVALE, promovendo espaços de formação cultural para os artistas, agentes e promotores culturais do Vale do Jequitinhonha, por meio de palestras e oficinas; realizar apresentações de teatro, música, dança, literatura, vídeos, fotografia e lançamento de livros visando à divulgação da produção cultural da região; divulgar o patrimônio histórico e cultural do Vale do Jequitinhonha para além das fronteiras regionais e formar parcerias que possam fomentar o intercâmbio, valorizar a produção, a gastronomia e promover o fomento do turismo de lazer e de negócios. Para efetivação da contratação dos fornecedores de infraestrutura e transporte serão apresentados 3 (três) orçamentos para cada serviço. Já para as apresentações artísticas teatrais e musicais, serão apresentada Nota Fiscal de cada artista/grupo que puder comprovar a prática do valor do cachê em outros eventos, bem como apresentar justificativas por meio de DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE para a contratação de novos artistas que tenham afinidade com a cultura popular do Vale do Jequitinhonha. A título de esclarecimento, informamos que pra a realização do Festival da Canção, é publicado um edital com a antecedência necessária, para as inscrições dos compositores interessados. A segunda fase é a seleção, por comissão formada especialmente para esse fim, das 20 (vinte) melhores canções que, após duas eliminatórias, cada uma com 10 (dez) canções, são selecionadas as dez mais votadas pelo Corpo de Jurados, formado por reconhecidos compositores e poetas. A seguir, uma chamada ?finalíssima? acontece para reapresentação das dez classificadas, onde são premiadas as 3 (três) melhores canções e mais a melhor canção do Vale. Já a Noite literária acontece numa única noite. As poesias são selecionadas na mesma modalidade do Festival da Canção. As 3 (três) melhores obras recebem a premiação. O Cortejo de grupos de cultura popular, tem suas premiações e cachês patrocinados por outras fontes de recursos. Palestras e debates, mostra de fotografia, lançamentos de livros, entre outros, não tem nenhum custo para o Festival. No Demonstrativo de Recursos, item 15: ?Locação de 01 ônibus com saída de Almenara?. Justifica-se a contratação pela própria imprescindibilidade para o evento, devido à escassez de transporte rodoviário regular ligando vários municípios no trajeto rumo à cidade do Serro. Em eventos anteriores, o Governo do Estado, via IDENE, disponibilizava um caminhão para transporte do artesanato e veículos para o transporte dos artesãos. Este ano, infelizmente, não foi possível concretizar tal parceria. Assim, essa despesa lançada no ?Demonstrativo de Recursos? do Plano de Trabalho, permitirá o transporte dos artesãos e do artesanato, selecionados para a Feira de Artesanato do Festival.


 Larissa Latorre
 Diretora de Convênios e Prestação de Contas
 MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

5.1 - Endereço da obra ou local do evento, de prestação do serviço ou de entrega ou instalação do bem (dependendo do objeto):

Rua/Avenida/
Rodovia/Beco/Travessa:

Número/KM:

Bairro/Distrito:

CEP

Município:

Praça Ângelo de Miranda

01

Centro

39.150-000

SERRO

Referência:

Ao lado da
Prefeitura

6 - Justificativa FUNDAMENTADA, objetivos e finalidade do Termo de Fomento:

O FESTIVALE - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha foi idealizado no final da década de 1970, com o objetivo maior de resgatar e preservar a cultura local e colaborar para as ações de desenvolvimento socioeconômico da região. Ao longo de sua existência, destacou-se como o mais importante evento cultural de todo o Vale do Jequitinhonha, tornando-se uma referência para além das fronteiras do estado de Minas Gerais. A cada ano, o FESTIVALE tem ampliado sua atuação, buscando aprofundar o diálogo com os movimentos culturais, ambientais e educacionais presentes na região. Neste sentido, vem se posicionando como um evento cultural em consonância com a atual necessidade do desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre o 3º e demais setores. A intersetorialidade das ações promovidas pelo FESTIVALE vem ampliando as possibilidades de auto sustentabilidade dos grupos e movimentos culturais da região, não poupando esforços para demonstrar a necessidade de um trabalho em parceria com e entre as prefeituras locais, OSCs, universidades, sindicatos, secretarias e órgãos do governo estadual. O evento nasceu da necessidade de ocupar uma imensa lacuna existente no processo de promoção da cultura popular do Vale do Jequitinhonha em suas mais variadas manifestações. Com esta finalidade, a partir da década de 1970, surgiu mais do que um festival cultural e de artes, mas um importante movimento sociocultural e político que buscava atender às necessidades de agregação, valorização e divulgação das diversas atividades culturais já existentes na região. Foi a partir deste primeiro encontro de músicos e compositores do Vale, realizado em Itaobim, que nasceu o FESTIVALE, um festival de cultura popular que ocupa todos os espaços da cidade que o recebe e desvenda, para todos os municípios ali representados, uma grande riqueza do Vale e do Rio Jequitinhonha, como sua cultura, refletida nas manifestações populares, no artesanato, na dança, no teatro, na poesia, na música e na sua história. Ressalta-se que a elevada qualidade artística desenvolvida na região do Vale é uma parcela representativa e de grande relevância para a construção da identidade cultural de Minas Gerais e de todo o Brasil. O FESTIVALE, desde então, tem tido um papel fundamental neste processo de divulgação da cultura brasileira, buscando retratar em sua programação as mais diversas manifestações artísticas locais, regionais e nacionais, incluindo programas de formação, bem como a valorização da sua história sociocultural. Um dos principais diferenciais do FESTIVALE está no fato de ser um evento itinerante e, em 35 edições e 38 anos de movimento, já percorreu 25 municípios, deixando em sua trajetória uma inequívoca e positiva repercussão da produção cultural do Vale do Jequitinhonha, obtendo resultados importantes de fomento e preservação da cultura popular. O FESTIVALE tem contribuído sensivelmente para o processo de inserção social, no resgate da cidadania e no desenvolvimento humano do Vale. Durante sua realização, gera vários postos de trabalho temporários, recebendo públicos cada vez maiores, ajudando a desenvolver o turismo na região. O fato de ser um evento itinerante fortalece a região como um todo e proporciona a participação das mais variadas vertentes artístico-culturais, uma vez que o Vale do Jequitinhonha possui uma diversidade cultural riquíssima. Dessa forma, a coordenação do FESTIVALE vem buscar, novamente, o apoio junto à Secretaria de Estado de Cultura ? parceira fundamental em todas as suas edições - como forma de garantir a expansão do evento e conquistar uma visibilidade nacional tão necessária para a sobrevivência digna de quem vive cotidianamente de seu trabalho artístico. A possibilidade de manter vivo este evento é, acima de tudo, assegurar a continuidade de uma história feita por artistas, poetas, artesãos, grupos culturais e uma dezena de entidades culturais do Vale do Jequitinhonha. Caberá ao Instituto Sociocultural Valematis, o planejamento, a organização, a gestão financeira, a prestação de contas e acompanhamento da execução de todas as atividades definidas no cronograma de atividades do 36º Festival.

7 - População beneficiada diretamente

7.1 - Descrição: População

7.2 - Quantidade: 20000

8 - Proposta de vigência (dias corridos):

365

9 - Conta específica

9.1 - Banco:

9.2 - Agência bancária:

9.3 - Conta bancária:

9.4 - Praça bancária:

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

2381-7

3662-8

BELO HORIZONTE

10 - Equipe de Contato da OSC parceira:

10.1 FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA DOCUMENTAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DOS TERMOS ADITIVOS

NOME

REGISTRO
PROFISSIONAL

TELEFONE

E-MAIL

Rozana Soares

(31) 98411-9400

rozanasoressantos@gmail.com

Lara Soares Casasanta Latorre
- Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

10 - Equipe de Contato da OSC parceira:**10.2 FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO**

NOME	REGISTRO PROFISSIONAL	TELEFONE	E-MAIL
Luiz Gonzaga Medeiros		(31) 99631-7818	institutovalemais@gmail.com

10.3 FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

NOME	REGISTRO PROFISSIONAL	TELEFONE	E-MAIL
Francisco Damasceno		(31) 99957-5294	chicopdamasceno@gmail.com

11 - Obrigações do interveniente (se houver):**12 - Parâmetros de aferição, indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas:**

Sugerimos considerar a seguinte documentação para aferição das atividades:

- Fotos e vídeos de todas as atividades culturais;
- Material de divulgação impresso e divulgação em redes sociais;
- Relatório e documentação comprobatória dos gastos, fotos e vídeos a serem apresentados na prestação de contas.
- Lista de presença nas oficinas;
- Material de divulgação impresso e divulgação em redes sociais;
- Relatório e documentação comprobatória dos gastos, fotos e vídeos a serem apresentados na prestação de contas.

VI - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**1. ESPECIFICAÇÃO DA META: Pré-Produção: Realização de Encontros para definição da programação e ações do evento.****1.1 EVENTOS - Realização - Festividades**

ETAPA(S)	Duração (Dias Corridos)
1.1.1 - Convocação de parceiros e fornecedores do Festival	20
1.1.2 - Agendamentos e encontros para definição da programação do Festival	10
1.1.3 - Contato com empresas de comunicação para geração de mídia espontânea	20
1.1.4 - Elaboração de convênio, formalização de parcerias, editais e outros	20
1.1.5 - Formalização de parceria com a administração pública da cidade sede do evento	10
1.1.6 - Contrato com fornecedores	30

2. ESPECIFICAÇÃO DA META: Produção: Contratação de prestadores de serviços, infraestrutura e realização do evento**2.1 EVENTOS - Realização - Festividades**

ETAPA(S)	Duração (Dias Corridos)
2.1.1 - Elaboração de contratos e contratação de fornecedores	30
2.1.2 - Criação e impressão de materiais gráficos	20
2.1.3 - Divulgação impressa e em redes sociais	30
2.1.4 - Abertura de editais para inscrição de participantes na Feira de Artesanato, na Noite Literária, no Festival da Canção e nas oficinas	60
2.1.5 - Preparação da infraestrutura técnica e de produção	30
2.1.6 - Contratação de artistas/grupos para shows musicais e apresentações teatrais	10
2.1.7 - Agendamento de transporte para o evento	10

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

VI - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2.1.8 - Realização do evento conforme programação



3. ESPECIFICAÇÃO DA META: Pós-Produção: Agradecimentos, avaliação, elaboração de relatório e prestação de contas

3.1 EVENTOS - Realização - Festividades

ETAPA(S)	Duração (Dias Corridos)
3.1.1 - Análise de resultados e avaliação final do 36º Festival	10
3.1.2 - Confecção de relatório e prestação de contas aos patrocinadores	30
3.1.3 - Confecção de relatório e prestação de contas às entidades parceiras	20
3.1.4 - Assembleia geral das entidades parceiras e iniciação dos preparativos da 37ª edição do festival em 2020	2

Forma de execução das atividades ou projetos e de cumprimento das metas atreladas:

Serão realizadas em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção de forma coletiva e coordenada pelo núcleo diretivo do Instituto Sociocultural Valemais e da Federação das Entidades Culturais do Vale do Jequitinhonha e FECAJE.

VII - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

1 - DEMONSTRATIVO DE RECURSO

ITEM	DESCRIÇÃO	TIPO DESPESA	UNID. DE MEDIDA	QUANT.	VL. UNITÁRIO	VL. TOTAL	ETAPAS VINCULADAS	EQUIPE DE TRABALHO	PGTO EM ESPÉCIE
1	Produção Executiva - Conforme descritivo dos orçamentos	Serviço	un	1	R\$ 43.500,00	R\$ 43.500,00	2.1.4	Não	Não
2	Apresentação musical - Rubinho do Vale e banda	Serviço	un	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	2.1.4	Não	Não
3	Apresentação musical - Saldanha Rolin e banda	Serviço	un	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	2.1.4	Não	Não
4	Apresentação musical - Titane e banda	Serviço	un	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	2.1.4	Não	Não
5	Apresentação musical - Valter Dias e Banda	Serviço	un	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	2.1.4	Não	Não
6	Apresentação musical - Grupo Sarau Kizumba	Serviço	un	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	2.1.4	Não	Não
7	Apresentação musical - Nino Aras e banda	Serviço	un	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	2.1.4	Não	Não
8	Apresentação musical - Coral Araras Grandes	Serviço	un	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	2.1.4	Não	Não
9	Apresentação Teatral - Grupo Ícaros do Vale	Serviço	un	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	2.1.4	Não	Não
10	Apresentação Teatral - Grupo Ovorini	Serviço	un	1	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	2.1.4	Não	Não
11	Locação de Equipamentos de Sonorização conforme rider	Serviço	diaria	7	R\$ 3.800,00	R\$ 26.600,00	2.1.4	Não	Não
12	Locação de Equipamentos de Iluminação conforme rider	Serviço	diaria	7	R\$ 4.200,00	R\$ 29.400,00	2.1.4	Não	Não
13	Locação de Palco tamanho 6x8m coberto com área de serviço e grid para iluminação	Serviço	diaria	1	R\$ 11.900,00	R\$ 11.900,00	2.1.4	Não	Não
14	Locação de Tendões 6x6m com fechamento lateral,	Serviço	diaria	5	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00	2.1.4	Não	Não

ara Soares Casasanta Latorre
Diretor de Convênios e Prestação de Contas
RASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

VII - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

1 - DEMONSTRATIVO DE RECURSO

ITEM	DESCRIÇÃO	TIPO DESPESA	UNID. DE MEDIDA	QUANT.	VL. UNITÁRIO	VL. TOTAL	ETAPAS VINCULADAS	EQUIPE DE TRABALHO	PGTO EM ESPÉCIE
	piso carpetado e bancadas para feira de artesanato				R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00	2.1.4		Não
15	Locação de 01 ônibus, com saída da cidade de Almenara - ida e volta	Serviço	un	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	2.1.4	Não	Não
16	Fotografia - registro fotográfico das atividades do	Serviço	un	1	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	2.1.4	Não	Não
17	Filmagem - registro em pequenos vídeos das atividades do Festival	Serviço	un	1	R\$ 8.400,00	R\$ 8.400,00	2.1.4	Não	Não
					TOTAL: R\$ 250.000,00				

2 - VALOR TOTAL DA PROPOSTA/CONTRAPARTIDA

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%TOTAL
Órgão ou Entidade Estadual Parceiro	R\$ 0,00	0,00
Parlamentar	R\$ 250.000,00	100,00
Interveniente	R\$ 0,00	0,00
Contrapartida	R\$ 0,00	0,00
Outras fontes	R\$ 0,00	-
TOTAL	R\$ 250.000,00	100,0%

VIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS

ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

Ano	Mês	Valor
2019	Dezembro	R\$ 250.000,00

IX - RESERVADO AO CONCEDENTE

1- Antecedência mínima para proposta de alteração: 45 dia(s)

2- Período de monitoramento (em meses): 6

3- Dotações Orçamentárias:

Dotação Orçamentária	Número do SIAFI do Convênio de Entrada	Valor
1271 13 392 140 4360 0001 3 3 50 41 01 1 10 4		R\$ 250.000,00

4 - Natureza Continuada: Sim



Maria Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

X - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Conveniente/OSC Parceira, declaro, para fins de prova junto ao Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais que impeça a transferência de recursos de doações consignadas no orçamento estadual.

Belo Horizonte 30/10/19

Local

Data

[Assinatura]
Assinatura do Representante Legal da OSC Parceira

LUIZ GONZAGA MEDEIROS

Nome Legível do Responsável Legal da OSC Parceira
e

Nº do Documento de Identificação ou Carimbo

[Assinatura]

★
Casasanta Latorre
Prestação de Contas
1255641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO**NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:** 001959/2019**DATA DO REGISTRO:** 02/12/2019**XI - ANÁLISE TÉCNICA****1 - Status do Parecer:** Favorável**2 - Responsável:** LARA SOARES CASASANTA LATORRE**3 - Setor Análise:** Setor de Convênios**4 - Data:** 02/12/2019**5 - Mérito da proposta:**

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo a fim de atender a demanda da Comissão de Participação Popular encaminha para análise e emissão de parecer a documentação encaminhada pelo Instituto Sociocultural Valemias para realização da 36ª Edição do FESTIVALE ? Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha. Em conformidade com o disposto art. 27 da Lei Estadual nº 22.257/2016, a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais tem por finalidade incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais da sociedade, dentre outras atividades correlatas, que visam ao fomento e à divulgação da cultura mineira em todas as suas expressões e sua diversidade regional, promovendo a circulação de bens culturais. Dentro dos limites de suas atribuições, a Diretoria de Convênios e Prestação de Contas assegurará a gestão dos corretos procedimentos de celebração dos Termos de Fomento, Acordos de Cooperação e Convênios, atestando constar neste auto os documentos obrigatórios e complementares pertinentes exigidos pelo Decreto Estadual nº 47.132/2017 e Lei Federal nº 13.019/2014, conforme checklist em anexo. Observa-se, ainda, que de acordo com o parecer técnico da Superintendência de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia, o interesse público somado à vontade do requerente reforça os fundamentos institucionais do Órgão, e, noutra vertente, se agrega às pretensões comuns de garantir à comunidade a plena participação da Cultura em Minas Gerais. Logo, nesta perspectiva técnica, é possível justificar a celebração do Termo de Fomento em questão, tendo em vista que todos os requisitos legais foram preenchidos e que a viabilidade de execução do objeto proposto foi aprovada, conforme parecer técnico anexado aos autos. Por fim, esclarecemos que encontram-se anexados aos autos a autorização para celebração deste Termo e a Declaração de Disponibilidade Orçamentária e Financeira, ambas assinadas pelo Ordenador de Despesas. Declaramos ainda que, conforme consulta realizada à Secretaria de Governo, não foi formalizado com o Estado de Minas Gerais instrumento jurídico com o referido conveniente para execução do objeto semelhante.

6 - Identidade e reciprocidade de interesse das partes na realização da Parceria:

Analisado pela área técnica.

7 - Viabilidade de execução:

Analisado pela área técnica.

8 - Análise do cronograma de desembolso:

Analisado pela área técnica.

9 - Meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da Parceria:

Analisado pela área técnica.

10 - Procedimentos para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas objetivos:

Analisado pela área técnica.

11 - Considerações referentes aos incisos II, V, VI e VII do § 7º do artigo 35 do Decreto Estadual Nº 47.132/2017:

Analisado pela área técnica.

12 - Designação do gestor da parceria:

Analisado pela área técnica.

13 - Designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria:

Analisado pela área técnica.



Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

Responsável pela Análise Técnica

Carimbo de identificação

Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



Lara Soares

02/11/19

Responsável pela Aprovação da Análise Técnica

Carimbo de identificação

Data

XI - ANÁLISE TÉCNICA

1 - Status do Parecer: Favorável

2 - Responsável: ALINE DIAS DE FARIA

3 - Setor Análise: Área Técnica

4 - Data: 02/12/2019

5 - Mérito da proposta:

1. Proposta de plano de trabalho: O Instituto Sociocultural Valemais propõe a realização da 36ª edição do Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha. O Festival foi idealizado na década de 1970 com o objetivo maior de resgatar e preservar a cultura local e colaborar para ações de desenvolvimento socioeconômico da região do Vale do Jequitinhonha. Ocorrendo anualmente, o Festival vem servindo como motivador para empreendedores culturais, artesãos e artistas, buscando também atender as necessidades de agregação, valorização e divulgação das diversas atividades culturais já existentes na região. Nesta 36ª edição, o festival acontecerá durante uma semana na cidade de Serro-MG. Vale destacar mais uma característica que torna tal festividade um evento de grandiosa importância para a cultura mineira: o evento é itinerante. Em suas diversas edições, mais de 25 municípios sediaram o evento que deixa em sua trajetória uma inequívoca repercussão da produção cultural do Vale do Jequitinhonha. Devido a tal fato concomitante com a escassez de linhas rodoviárias, será disponibilizado um ônibus para o transporte de artesãos e artistas provenientes de outros municípios do Vale para participação do evento. Ainda tratando-se de magnitude, o evento engloba não só a divulgação da cultura popular, como também contará com uma extensa programação na qual se inclui shows, apresentações teatrais, palestras, rodas de conversa, exposições e lançamentos de livros, sendo todas as atividades com acesso gratuito. Cita-se ainda o tradicional Festival da Canção, concurso musical que se insere entre as atividades do Festival. Este, por sua vez, consiste na realização de um concurso onde são selecionados 20 canções- através de edital- para posteriormente uma seleção das três melhores, segundo os jurados. Estas três serão premiadas com recursos oriundos de outras fontes conforme esclarecimentos do proponente em documento anexo. O mesmo ocorrerá com a Noite Literária- concurso de poesias. O projeto conta também com outras atividades a serem realizadas.

Termo de Fomento em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, por indicação da Comissão de Participação Popular, ancorado pelo Artigo 29 da Lei Federal 13.019/2014: Art. 29 Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais e os acordos de cooperação serão celebrados sem chamamento público, exceto, em relação aos acordos de cooperação, quando o objeto envolver a celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial, hipótese em que o respectivo chamamento público observará o disposto nesta Lei. Objetivo geral O Festival conta como objetivo geral a ampliação e diálogo entre os movimentos culturais, ambientais e educacionais presentes na reunião. Nesse sentido, vem se posicionando como um evento cultural em consonância com a atual necessidade do desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre o terceiro e demais setores. Benefícios esperados Valorização da cultura popular do Vale do Jequitinhonha. Público alvo População geral. Estimativa de público 20.000 pessoas. Importante ressaltar que não foi realizado chamamento público para seleção de OSCs, pois, conforme consta na Declaração de Disponibilidade Orçamentária e Financeira, a ser providenciado pela Diretoria de Convênios a posteriori, os recursos previstos para a parceria em comento são decorrentes de emendas parlamentares impositivas, não se aplicando, portanto, tal exigência, nos termos do § 1º, art. 18 do Decreto Estadual nº 47.132/2017: Art. 35 As áreas técnicas do órgão ou entidade estadual parceiro analisarão a proposta de plano de trabalho e a documentação apresentada, nos termos dos arts. 26 a 34, e efetuarão eventuais ajustes e complementações, observados os termos e as condições da proposta e do edital. § 1º Os ajustes devem ser acordados com a OSC parceira, especialmente, na hipótese de termo de fomento, devendo o plano de trabalho estar de acordo com as informações já apresentadas na proposta classificada, quando a seleção tiver sido realizada mediante prévio chamamento público, observados os termos e as condições constantes no edital. ?

6 - Identidade e reciprocidade de interesse das partes na realização da Parceria:

1. Quanto ao interesse público recíproco na realização da parceria, especialmente no tocante à afinidade de atribuições e competências dos parceiros com o objeto da parceria e com o programa. Diante da justificativa

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO**NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:** 001959/2019**DATA DO REGISTRO:** 02/12/2019

apresentada juntamente com a proposta e especificação do objeto a ser executado, declara-se existente a identidade e reciprocidade de interesse das partes envolvidas, considerando que este se caracteriza pela preservação da produção cultural da mesma, indo de acordo com a característica de programa social previsto no art. 2º, incisos IV, V, XI e XII, na Lei Estadual 18.692/2009 no qual a parceria será executada: IV - Incentivar o turismo e o desporto; V - Incentivar a difusão e a promoção cultural; XI - criar mecanismos de estímulo e proteção à produção de alimentos, à agricultura familiar e ao agronegócio e promover a política agrária e fundiária; XII - promover o desenvolvimento socioeconômico dos Municípios mineiros. Ressalta-se também que uma das partes se caracteriza como OCS, já previsto no inciso I, art. 2º do Decreto Estadual nº 47.132/2017. Vale salientar ainda que a presente parceria está concomitantemente de acordo com o descrito no Estatuto do Instituto Sociocultural Valemínas, inserido no artigo 2º: ?O Instituto Sociocultural VALEMINAS, com atuação em todo território nacional, tem por finalidade: a) Promoção, produção e difusão da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; (...) Entende igualmente a adequação da proposta a Lei 18.692/2009 nos termos: ?XXVII ? no programa social Fomento e Incentivo à Cultura, que objetiva apoiar, incentivar, realizar e fortalecer ações de estímulo à democratização do acesso à cultura e aos seus mecanismos de fomento, incentivo, formação, desenvolvimento, qualificação e aperfeiçoamento nas diversas áreas artísticas e culturais, contribuindo para o fortalecimento e a profissionalização do mercado de produção cultural e artística do Estado e visando à ampliação das redes e das ações culturais, bem como a distribuição descentralizada de recursos entre os diversos setores da cultura e ainda por todas as regiões de Minas Gerais: a) bens, valores ou benefícios cuja distribuição gratuita ou subsidiada é permitida: oferta de cursos complementares, livres, de formação inicial e continuada e técnicos nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologia do espetáculo e promoção de cursos de aperfeiçoamento no campo de pesquisa em artes; lanche, vale-transporte e camisa de uniforme; bolsas de estudo integrais ou parciais, de 50% (cinquenta por cento); repasses financeiros; oficinas de formação e capacitação; bens, instrumentos musicais; b) destinatários dos bens, valores ou benefícios: adolescentes entre quatorze e dezoito anos; cidadãos; pessoa jurídica de direito privado com ou sem fins lucrativos estabelecida no Estado com objetivo e atuação cultural definidos nos atos constitutivos e diretamente responsável pela promoção e execução de projeto artístico-cultural a ser financiado; escritores; comunidades tradicionais formais; grupos tradicionais formais e informais; mestre e mestra da cultura popular e tradicional; artistas, pesquisadores, técnicos e agentes culturais, produtores e gestores culturais, grupos informais coletivos; entidades do terceiro setor, mestres e mestras dos saberes e fazeres populares; músicos, grupos e corporações musicais; técnicos e agentes da música; instituições de ensino, pesquisa e representação no segmento da música no Estado; instituições do setor e afins; secretarias municipais de cultura; consulados e embaixadas no Brasil e exterior e organizações da sociedade civil de reconhecida reputação no campo da música; públicos especializados; sociedade civil; artistas, produtores culturais e agentes dos diversos segmentos da produção artística cultural;

7 - Viabilidade de execução:

1. Quanto à viabilidade de execução da parceria e da adequação do projeto, se houver, e o atendimento às normas técnicas pertinentes. Considerando a análise do Plano de Trabalho verifica-se que o presente projeto é viável, notadamente quanto aos aspectos culturais e sociais. Além disso, é adequado e atende às normas técnicas pertinentes ao objeto conforme disposto no art. 35º, § 8º, inciso IX do Decreto Estadual nº 47.132/2017: ?IX ? viabilidade de execução da parceria e da adequação do projeto, se houver, e o atendimento às normas técnicas pertinentes.? Vale salientar que em diligências levantadas pela área técnica e orientações para adequações do Plano de Trabalho, a OSC apresentou todos os ajustes, atendendo todas as exigências e normas técnicas necessárias para aprovação do projeto em questão, sendo ainda anexado ao processo justificativas para a evidencição das adequações por parte da OSC.

8 - Análise do cronograma de desembolso:

1. Quanto à adequação do valor da parceria ao necessário à execução plena do objeto e sua compatibilidade com preços de mercado e a verificação do cronograma de desembolso. O valor da parceria é adequado à execução plena do objeto, conforme demonstrado no plano de trabalho. A compatibilidade dos preços com os valores ofertado no mercado foi demonstrada com a apresentação de orçamentos válidos por tipo de serviço, sendo apresentado justificativa plausível para a não apresentação de todos os orçamentos e gastos referentes às remunerações de artistas, sendo estas evidenciadas nas páginas 61 a 68 do processo referente ao projeto em questão. Foram apresentados também materiais que comprovem a adequação dos valores com aqueles existentes no mercado através de, no mínimo, um orçamento. Segue em planilha os valores médios de gastos previstos: Descrição do objeto: Valor Médio Total: Oficinas artísticas com duração total de 12 horas R\$ 16.000,00 Grupo teatral com a apresentação de espetáculo R\$ 5.000,00. Por fim, declaramos que o cronograma de desembolso se encontra compatível e adequado com as fases de execução previstas, além de permitir a sua efetiva fiscalização.

9 - Meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da Parceria:

1. Quanto à descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos. Os meios disponíveis a serem utilizados para fiscalizar a execução da parceria se darão por meio de: visitas à OSC realizadas pelos fiscais técnicos e pelo Gestor da Parceria; análise dos relatórios da execução do objeto elaborado pela OSC, com relação dos usuários participantes e composto de imagens das ações desenvolvidas; pesquisa de satisfação e de pesquisa de qualidade que serão realizadas aos usuários e funcionários; reuniões técnicas de estudo de casos entre OSC e CREAS. Diante de todos esses meios, a equipe técnica emitirá um instrumental com vários indicadores de avaliação que proporcionará os resultados alcançados das metas estabelecidas conforme plano de trabalho. Por meio dessas análises e levantamentos o Gestor da parceria emitirá o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, que será homologado pela Comissão de Monitoramento que, caso necessário, elaborará um Plano de Providências, e encaminhará a diretoria do departamento responsável para parecer final das providências.

10 - Procedimentos para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

objetivos:

Os procedimentos adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos, serão: monitoramento e fiscalização mensal das prestações de contas do recurso financeiro no sistema online da prefeitura com análise das documentações comprobatórias, tais como, documentações contábeis, extratos das contas específicas e comprovantes de despesas, ainda, relatórios técnicos das atividades em conformidade com a execução financeira, certidões negativas de débitos, fiscalização com visitas técnicas em loco, e o que mais se julgar necessário durante a parceria.

11 - Considerações referentes aos incisos II, V, VI e VII do § 7º do artigo 35 do Decreto Estadual Nº 47.132/2017:

No plano de trabalho apresentado não houve previsão de realização de pagamentos em espécie e nem de remuneração de equipe de trabalho. No plano de trabalho apresentado não houve previsão de custos indiretos. Não houve ausência de documentos ou necessidade de anexação de outros.

12 - Designação do gestor da parceria:

Fica designado pelo ordenador de despesas o gestor Felipe Rodrigues Amado Leite - Masp 6695977 e CPF 068.784.476-23 para fiscalizar e acompanhar o presente instrumento.

13 - Designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria:

A comissão de monitoramento e avaliação será formada pelos servidores Aparecida Barbosa da Costa - MASP 366.547-8 e Lindomar José Gomes da Silva - MASP 359118-7.

Responsável pela Análise Técnica

Carimbo de identificação

Data

Responsável pela Aprovação da Análise Técnica

Carimbo de identificação

Data

2x
Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
-MASP: 1365641-8

PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

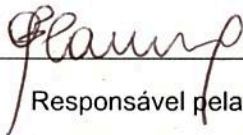
NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

XI - ANÁLISE JURÍDICA**1 - Status do Parecer:** Favorável com Ressalva**2 - Responsável:** ANA FLÁVIA COSTA**3 - Data:** 09/12/2019

Aprova, desde que cumpridas as recomendações e ressalvas feitas por meio da Nota Jurídica nº 136/2019, de 04/12/2019, que concluiu: Pelo exposto, esta Assessoria Jurídica manifesta-se pela possibilidade de celebração do Termo de Fomento entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretária de Estado de Cultura e o Instituto Sociocultural Valemais, para realização da 36ª Edição do Festival (...), somente se cumpridas as recomendações e ressalvas contidas na fundamentação desta Nota Jurídica. As recomendações devem ser integralmente cumpridas antes da assinatura do termo de fomento. Por fim, vale constar que a assinatura do instrumento deverá ser precedida de nova verificação de inexistência de pendências no CAGEC, bem como da aprovação do plano de trabalho pela Secretaria de Estado de Governo. Relembrando, também, que após a assinatura, far-se-á necessária a indicação do fiscal do convênio, o qual irá declarar ciência do encargo e prestar compromisso nos autos. Ressalta-se que esta análise se atém ao exame dos aspectos jurídicos da matéria proposta, abstendo-se de adentrar em questões técnicas, econômicas, financeiras, bem como em outras que exijam o exercício de competência específica e da discricionariedade administrativa a cargo das autoridades competentes. Em tempo, impende destacar a necessidade de observância da legislação eleitoral regente, em especial às vedações eleitorais, dado que o ano de 2020 será um ano de eleição. Desta feita, considerando que há ações no plano de trabalho previstas para ocorrer em 2020, alerta-se: No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa, a teor do disposto no artigo 73, §10 da Lei 9.504/97. Conforme precedente do TCE/MG, o parecer jurídico emitido tem natureza meramente opinativa, não vinculando a decisão a ser tomada pelo agente competente: (...)

3. O parecer jurídico emitido por assessor ou parecerista tem natureza meramente opinativa e não vincula, por conseguinte, a decisão a ser tomada pelo agente competente. (...) (grifamos) (TCE/MG, Denúncia nº 887.859, Rel. Cláudio Terrão, pub. 07/03/2017). Por oportuno, cumpre realçar, ainda, que, caso a área técnica competente discorde das orientações ou posicionamentos emanados deste pronunciamento, deverá carrear aos autos as justificativas necessárias para embasar a celebração do pretendido termo de fomento, sem a necessidade de retorno do feito a esta Assessoria Jurídica, consoante entendimento do Tribunal de Contas da União, abaixo anotado: Ementa: determinação à SFA/RS para que apresente as razões para o caso de discordância, nos termos do inc. VI, art. 50 da Lei nº 9.784/1999, de orientação do órgão de assessoramento jurídico à unidade. (Alínea e, item 1.5, TC-022.942/2007-3, Acórdão nº 4.127/2008-1ª Câmara, DOU de 18.11.2008, S. L p. 73). Importante, ainda, advertir que, não cumpre a esta Assessoria Jurídica analisar questões de oportunidade e conveniência da Administração, tampouco os valores dispostos nos Anexos dos autos, de modo que este parecer se restringe às questões jurídicas que envolvem o termo em análise. É a Nota Jurídica. A consideração e decisão superior. Belo Horizonte, 04 de dezembro de 2019. ANA FLÁVIA COSTA Assessora Jurídica OAB/MG 151.319 - Masp 1.366.929-6 De acordo: Thais Saldanha Belisário Santos Procuradora do Estado Assessora Jurídica Chefe - SECULT OAB/MG 117.280 - MASP 1.327.176-2



Responsável pela Análise Jurídica

Ana Flávia Costa
Assessora Jurídica - SECULT
OAB/MG 151.319 - MASP 1.366.929-6

Carimbo de identificação

04/12/19

Data



Responsável pela Aprovação da Análise Jurídica

Carimbo de identificação

04/12/19

Data

Larissa Saldanha Latorre
Diretora de Planejamento e Prestação de Contas
Masp: 1365641-8

XII - CONFERÊNCIA E APROVAÇÃO

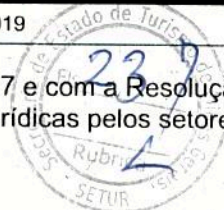
PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 001959/2019

DATA DO REGISTRO: 02/12/2019

O Plano de Trabalho está de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, com o Decreto nº 47.132/2017 e com a Resolução Conjunta SEGOV-AGE nº 007/2017, podendo ser aprovado. Destacam-se as análises técnica(s) e jurídicas pelos setores competentes.

Lara Soares Casasanta Latorre
Diretora de Convênios e Prestação de Contas
MASP: 1365641-8



17/12/19

Responsável pela conferência do Plano de Trabalho

Carimbo de Identificação

Data

Aprovo o presente Plano de Trabalho e autorizo a celebração da parceria.

Rute Assis

Rute Assis
Subsecretária de Cultura
MASP 1.492.529-3

17/12/2019

Responsável Legal do Órgão ou Entidade
Estadual Parceiro

Nome Legível do Responsável Legal do Órgão ou Entidade Estadual
Parceiro e Nº do Documento de Identificação ou Carimbo

Data

